

PROJETO VOZES CONTRA O BULLYING

PROJECT VOICES AGAINST BULLYING

Edna Sampaio Martins de Araújo¹

Fernanda Reis²

Gleiciane Lacerda³

Maria do Espírito Santo⁴

Marilene Araújo Carmo⁵

Resumo: A ação extensionista “Vozes contra o Bullying” foi realizada no Colégio Cívico Militar São José Operário, tendo como público-alvo alunos dos 6º anos, abrangendo também turmas de 7º e 8º anos. A atividade consistiu em duas palestras, ministradas por profissionais das áreas de Psicologia e Direito, com o intuito de conscientizar os estudantes sobre os impactos emocionais, psicológicos e legais do bullying. A iniciativa promoveu reflexões sobre o respeito, empatia e inclusão no ambiente escolar, além de contribuir para o fortalecimento da cidadania e da cultura de paz. A ação alcançou aproximadamente 140 alunos, demonstrando resultados positivos na sensibilização dos participantes quanto à importância de combater o bullying e valorizar a convivência harmoniosa entre os pares.

Palavras-chave: Bullying; Educação; Empatia; Cidadania; Escola.

Abstract: The outreach activity “Voices Against Bullying” was carried out at the São José Operário Civic-Military School, targeting 6th-grade students, but also including 7th and 8th-grade classes. The activity consisted of two lectures, given by professionals in the fields of Psychology and Law, with the aim of raising students’ awareness of the emotional, psychological, and legal impacts of bullying. The initiative promoted reflections on respect, empathy, and inclusion in the school environment, in addition to contributing to the strengthening of citizenship and a culture of peace. The activity reached approximately 140 students, demonstrating positive results in sensitizing participants to the importance of combating bullying and valuing harmonious coexistence among peers.

Keywords: Bullying; Education; Empathy; Citizenship; School.

1 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail:ednasampaio@unitins.br

2 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail:martinsfernanda@unitins.br

3 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail:gleicianelacerda@unitins.br

4 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail:marilenecarmo@unitins.br

5 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail:mariaespirito@unitins.com

Introdução

O bullying é um fenômeno social e educacional que afeta significativamente o ambiente escolar, comprometendo a autoestima, o desenvolvimento emocional e o desempenho acadêmico dos estudantes. Diante desse cenário, surge a necessidade de promover ações que incentivem a reflexão, o diálogo e a prevenção desse tipo de comportamento. Nesse contexto, a ação extensionista “Vozes contra o Bullying” foi desenvolvida com o propósito de contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, empático e respeitoso. O projeto foi realizado no Colégio Cívico Militar São José Operário e contou com palestras conduzidas por profissionais das áreas de Psicologia e Direito, proporcionando aos alunos uma compreensão ampla sobre as consequências emocionais, sociais e legais do bullying. A experiência teve como base o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que visa garantir uma educação de qualidade e promover valores de cidadania e paz.

A ação de extensão sobre o bullying justifica-se pela necessidade de abordar um problema que afeta significativamente os adolescentes, especialmente aqueles em fase de desenvolvimento escolar. O bullying é uma prática comum em muitas escolas e pode ter consequências graves para a saúde mental e emocional dos estudantes.

Considerando o público-alvo da ação, os sextos anos do fundamental II, é fundamental intervir de forma preventiva e educativa para promover um ambiente escolar mais seguro e acolhedor. A relevância da proposta está em abordar o bullying de forma integral, envolvendo aspectos emocionais, sociais e jurídicos, com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre as consequências negativas do bullying e promover uma cultura de respeito e empatia. Além disso, a ação busca fortalecer as habilidades sociais e emocionais dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade escolar mais harmoniosa e respeitosa.

O Bullying no Contexto Socioeducacional: definição, implicações e resposta legal

O bullying constitui um fenômeno psicossocial complexo que incide sobre as dinâmicas interpessoais em variados contextos, com especial relevância no ambiente educacional. Desde a segunda metade do século XX, pesquisadores têm se dedicado à elucidação de suas etiologias, sequelas e estratégias de profilaxia. Dan Olweus, uma das referências proeminentes na área, consolidou as bases conceituais para a investigação dessa realidade.

O bullying é definido como um comportamento agressivo e persistente, caracterizado por um desequilíbrio de poder entre o perpetrador e a vítima (Olweus, 1993). As manifestações desse comportamento são diversas, englobando agressões de natureza física, verbal, psicológica e social. Olweus (1993) ressalta ainda a importância de diferenciar o bullying de meras interações ou conflitos pontuais, classificando-o como uma forma de violência com o potencial de gerar danos significativos às vítimas.

As consequências do *bullying* são multifacetadas e podem comprometer substancialmente a saúde mental e física dos indivíduos vitimados. Evidências empíricas indicam uma correlação entre a vitimização e o desenvolvimento de quadros de ansiedade, depressão, baixa autoestima e dificuldades no estabelecimento de relacionamentos interpessoais (Fante, 2005). Adicionalmente, o fenômeno tem um impacto negativo comprovado sobre o desempenho acadêmico e a qualidade de vida geral da vítima.

A prevenção e a intervenção eficazes são cruciais para a mitigação da incidência do *bullying* e de suas repercussões. Olweus (2006) preconiza a adoção de programas de prevenção estruturados, o treinamento qualificado de docentes e funcionários e o engajamento ativo de pais e responsáveis. A criação de um clima escolar seguro e acolhedor, que assegure o apoio e a proteção às vítimas, constitui um pilar fundamental dessas estratégias.

Legislação brasileira no Combate ao bullying

A legislação brasileira estabeleceu um conjunto de leis visando o enfrentamento e a repressão do bullying e do cyberbullying, são elas: Lei n.º 13.185/2015 que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*). Essa legislação impõe a instituições educacionais, clubes e agremiações a obrigatoriedade de implementar ações de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate a essa forma de violência. Lei n.º 13.663/2018 que reforça a legislação anterior ao exigir que as escolas promovam medidas de conscientização e combate a todos os tipos de violência, incluindo o *bullying*. Lei n.º 14.811/2024 que representa um avanço significativo ao tipificar as práticas de *bullying* e *cyberbullying* como crimes, além de classificar como hediondos crimes graves contra a dignidade de crianças e adolescentes.

O conjunto dessas normas visa proteger crianças e adolescentes da violência, estabelecendo mecanismos de prevenção e sanção legal contra o *bullying* em todos os ambientes sociais, com destaque para o escolar.

Desenvolvimento das atividades extensionistas

No período de realização da ação extensionista “Vozes contra o Bullying”, foram desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de conscientizar os alunos sobre os malefícios do bullying e promover um ambiente escolar mais seguro e acolhedor.

A equipe, composta por cinco acadêmicas, iniciou os trabalhos em agosto de 2025, com a definição do tema e do objetivo da ação. Foi decidido que a ação seria realizada no Colégio Cívico Militar São José Operário, devido a um caso recente de bullying que havia ocorrido na instituição, o que motivou a equipe a desenvolver um projeto que pudesse ajudar a prevenir tais incidentes.

Nossa equipe se reuniu e decidiu que nossa ação trataria do combate contra o bullying, e que faríamos uma palestra educativa com uma psicóloga e um advogado, pois gostaríamos que os alunos tivessem não apenas um entendimento sobre os malefícios na mente de uma pessoa, mas que existem leis que punem o agressor e protegem a vítima.

Definimos o nome de nossa ação: Vozes contra o Bullying. Solicitamos o ofício para a senhora diretora Ires Mone Barcelos. E em setembro de 2025, visitamos o colégio Cívico Militar já com o ofício para solicitar uma data para realizarmos nossa ação. Fomos recebidos pela diretora e pela coordenadora do colégio, professora Rosely.

Nessa reunião, apresentamos a elas nosso projeto, e concordamos que faríamos duas palestras (manhã e tarde) no dia 09 de outubro. Nos horários de 08hs e 14hs com 50 minutos de duração cada palestra. A coordenadora nos orientou que o nosso público-alvo deveria ser os 6º anos, pois os mesmos mantinham altos índices de casos de bullying.

Estávamos com tudo definido. Datas e horários das palestras, bem como o público-alvo e os objetivos da ação. Em seguida, solicitamos cartas convites para os convidados. Foram realizados encontros com os profissionais envolvidos, incluindo psicóloga e advogados, para discutir a abordagem, tempo de cada um e o conteúdo das palestras.

De início, convidamos a psicóloga Isaulina Rocha, mas infelizmente, devido a um problema de saúde ela ficou impossibilitada de realizar a palestra. Devido à isso, convidamos a psicóloga da Unitins do câmpus de Paraíso, Sabrina Campos, para palestrar pela manhã. Convidamos também a psicóloga Savanna Ferreira, especialista em comportamentos humanos e psicóloga do município de Paraíso, sendo necessário o encaminhamento de um ofício à senhora Débora Mata, coordenadora da policlínica de Paraíso, solicitando a dispensa da profissional. A mesma ficou com a palestra do período vespertino.

Convidamos os profissionais para tratar da parte jurídica, a advogada Rafaela Nascimento para palestrar pela manhã e o advogado Mateus Brammer pela tarde.

Com os profissionais já agendados, decidimos um valor em espécie para cada integrante do grupo para custear os gastos da ação. Então começamos a confeccionar as lembranças

que daríamos aos alunos. Fizemos um slogan, produzimos panfletos educativos. E fizemos lembranças para os convidados, como sinal de agradecimento pela colaboração de cada um.

Imagem 1. Cartaz confeccionado para a ação



Fonte: As autoras (2025).

Imagem 2. Lembrancinhas dos palestrantes



Fonte: As autoras (2025).

Sempre conversamos pelo grupo de whatsapp criado para a realização do projeto, alinhando as ideias e colhendo a opinião de cada integrante do grupo. Durante esse processo, produzimos nosso plano de trabalho em comum acordo, logo após elaboramos o slide para a apresentação do nosso projeto à professora da disciplina Projeto de Práticas Educativas I.

Acordamos que todas usavam blusas na cor laranja, por se tratar da cor representativa da luta contra o bullying. Mandamos confeccionar uma faixa com o tema da nossa ação e fizemos também lista de presença com o nosso slogan, para registrarmos a presença dos alunos.

Já em outubro, precisamente um dia antes da nossa ação, fomos até o colégio para separarmos materiais que poderíamos usar, como microfone, caixa de som e afins. Alinhando tudo para o dia da palestra. Entramos em contato com cada profissional envolvido na palestra, para a confirmação da sua presença.

Com tudo pronto, apenas aguardamos o dia de execução da nossa ação. A ação contra o Bullying foi um evento de grande relevância realizado no colégio, com o objetivo de conscientizar os alunos sobre os malefícios do bullying e promover um ambiente escolar mais seguro e acolhedor. A seguir, apresentamos o relatório detalhado da ação, que foi dividida em dois turnos: manhã e tarde.

Ação realizada no período matutino

A equipe chegou ao colégio às 07hs da manhã e iniciou os preparativos para a ação. O pátio foi organizado com cadeiras, data show, puffs, carpetes, água, faixa com o tema da ação, microfone e som. A equipe estava vestida de laranja, a cor simbólica do combate ao bullying, demonstrando seu compromisso com a causa.

Imagem 3. Organização do local para as palestras matutina



Fonte: As autoras (2025).

Com a chegada dos profissionais, incluindo a psicóloga Sabrina Campos e a advogada Rafaela Nascimento, a equipe começou a reunir os alunos. Devido às condições climáticas adversas, a coordenadora decidiu liberar os 7º e 8º anos para participar da ação. Por volta das 08hs, cerca de 70 alunos estavam presentes no pátio da escola.

Imagem 4. Palestra com a psicóloga Sabrina Campos



Fonte: As autoras (2025).

A acadêmica Fernanda Reis iniciou a palestra às 08:15hs, saudando os alunos e apresentando o intuito do projeto. Ela também apresentou as demais acadêmicas e os profissionais envolvidos na ação, destacando a importância da participação de todos. Em

seguida, a palavra foi passada para Sabrina Campos, que proferiu uma palestra sobre os perigos do bullying, abordando suas consequências psicológicas e emocionais. Sua apresentação foi interativa, permitindo que os alunos fizessem perguntas e interagissem com ela.

Após a apresentação da psicóloga, a advogada Rafaela Nascimento explanou de forma clara e dinâmica as leis brasileiras que punem o agressor e protegem a vítima. Sua fala foi elucidativa e permitiu que os alunos compreendessem a gravidade do problema e as consequências legais de suas ações.

Imagem 5. Palestra com a advogada Rafaela Nascimento



Fonte: As autoras (2025).

Sabrina Campos retornou ao palco para finalizar a palestra com reflexões profundas sobre os malefícios do bullying, destacando a importância da empatia e do respeito entre os colegas. Em seguida, a acadêmica Fernanda Reis fez os agradecimentos em nome de suas colegas a todos os envolvidos na ação, ressaltando a importância da colaboração e do comprometimento de todos.

A diretora do colégio, Sra. Ires Mone Barcelos, também falou sobre a importância da ação extensionista e agradeceu a iniciativa, destacando o impacto positivo que a ação pode ter na comunidade escolar.

Imagem 6. Fala da diretora Ires Mone Barcelos



Fonte: As autoras (2025).

Antes de despedir os alunos, colhemos suas assinaturas em uma lista de presença, e foram distribuídos panfletos educativos e pirulitos com o slogan da ação para cada um deles, como forma de reforçar a mensagem transmitida durante a palestra. A palestra durou aproximadamente 50 minutos e foi encerrada com saldo positivo. A equipe tirou fotos com os profissionais, diretora e coordenadora, e presenteou-os com uma lembrança em sinal de agradecimento por sua colaboração.

Imagem 7. Foto dos palestrantes com a equipe



Fonte: As autoras (2025).

Ação realizada no período vespertino

Às 13hs, a equipe estava de volta ao colégio para a ação da tarde. Começaram a arrumar as cadeiras, pois as demais coisas já estavam lá.

Imagem 8. Organização do local para as palestras vespertina



Fonte: As autoras (2025).

Às 14hs, os profissionais Savanna Ferreira, psicóloga, e Mateus Brammer, advogado, chegaram. A equipe reuniu os alunos, que, pelo mesmo motivo da manhã, foram agrupados em 6º, 7º e 8º anos. Cerca de 75 alunos estavam presentes.

A acadêmica Fernanda Reis iniciou a apresentação falando sobre o intuito do projeto e apresentando aos demais colegas. A palavra foi passada para a psicóloga Savanna Ferreira, que fez uso de um data show para apresentar os slides enquanto explicava sobre os malefícios do bullying. Sua fala foi elucidativa e permitiu que os alunos compreendessem a gravidade do problema.

Imagem 9. Dinâmica conduzida pela psicóloga Savanna Ferreira



Fonte: As autoras (2025).

Em seguida o advogado Mateus Brammer assumiu a palavra, relatando as leis brasileiras que punem o agressor e protegem as vítimas. Ele citou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), destacando a importância da proteção integral à criança e ao adolescente. Sua fala foi clara e construtiva, fazendo com que os alunos compreendessem a importância da lei e das consequências de suas ações.

Imagem 10. Dinâmica conduzida pelo advogado Mateus Brammer



Fonte: As autoras (2025).

A psicóloga Savanna Ferreira retornou ao palco e realizou uma dinâmica com os alunos, usando uma folha A4 em branco e depois amassando-a. Ela pediu que os alunos desamassassem a folha e a devolvessem ao estado original. Nenhum aluno conseguiu, e ela usou essa dinâmica para exemplificar como uma pessoa que sofre bullying pode ter marcas difíceis de serem apagadas, mesmo após tentativas de “desamassar” a situação.

A palavra voltou para a acadêmica Fernanda Reis, que fez os agradecimentos a todos os envolvidos, destacando a importância da colaboração e do comprometimento de todos. A coordenadora da escola também falou, enaltecendo o evento e agradecendo a participação de todos.

Imagem 11. Participação dos alunos durante a palestra



Fonte: As autoras (2025).

Antes de encerrar o evento, foram distribuídos panfletos educativos e pirulitos com o slogan da ação para cada aluno, como forma de reforçar a mensagem transmitida durante a palestra.

Imagem 12. Pirulitos distribuídos após as palestras



Fonte: As autoras (2025).

Imagem 13. Material distribuído após a palestra



Fonte: As autoras (2025).

A palestra da tarde durou aproximadamente 1 hora e foi encerrada com saldo positivo. A equipe tirou fotos com os profissionais e presenteou-os com uma lembrança em sinal de agradecimento por sua colaboração.

Imagem 14. Equipe organizadora com faixa do projeto



Fonte: As autoras (2025).

Em resumo, a ação “Vozes contra o Bullying” foi um sucesso, alcançando cerca de 140 alunos e proporcionando-lhes conhecimento e reflexão sobre os malefícios do bullying. A equipe se sentiu gratificada com a participação dos alunos e profissionais e espera ter contribuído para a prevenção do bullying na escola.

Objetivos alcançados e dificuldades encontradas

A ação “Vozes contra o Bullying” alcançou resultados expressivos, tanto qualitativos quanto quantitativos. Participaram do evento 5 discentes, 6 docentes, 3 técnicos administrativos e aproximadamente 145 membros da comunidade externa. Os alunos demonstraram sensibilização e maior compreensão sobre os efeitos do bullying, reconhecendo a importância da empatia, do respeito e da responsabilidade social no ambiente escolar.

Tabela 1. Quantidade de participantes

Categoria	Descrição / Resultado
Nome da Ação	Vozes contra o Bullying
Participantes - Discentes	5
Participantes - Docentes	6
Participantes - Técnicos Administrativos	3
Participantes - Comunidade Externa	Aproximadamente 145
Resultados Qualitativos	Sensibilização dos alunos e maior compreensão sobre os efeitos do bullying.
Impactos Observados	Valorização da empatia, do respeito e da responsabilidade social no ambiente escolar.

Fonte: As autoras (2025).

Durante as atividades, observou-se um engajamento significativo dos estudantes, que fizeram perguntas e compartilharam experiências pessoais. Os palestrantes ressaltaram o papel da escola como espaço de acolhimento e cidadania. A ação também permitiu o fortalecimento de laços entre os alunos e professores, promovendo uma convivência mais harmoniosa e colaborativa.

As principais dificuldades encontradas incluíram limitações de tempo, escassez de recursos materiais e o desafio de envolver todos os professores. No entanto, essas dificuldades foram superadas por meio da colaboração, criatividade e comprometimento da equipe.

Resultados e discussões

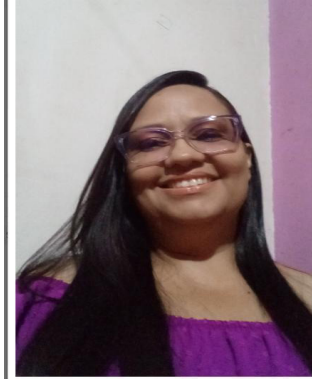
Aqui traremos algumas impressões e reflexões de cada acadêmica autora do projeto.

Edna Sampaio Martins de Araújo: “Participar deste momento foi algo muito gratificante, saber que através deste trabalho muitas crianças e jovens tiveram a oportunidade de entender melhor sobre o que é o bullying e as consequências que pode causar, algo triste que infelizmente vem crescendo a cada dia e trazendo tantos problemas.



Espero que tudo que foi esclarecido fique gravado na mente e no coração daquelas crianças e se algum dia passarem por isso, lembrem de todas as informações que receberam e assim não guardem tanta dor e sofrimento, mas saber como lidar com uma situação tão triste e perturbadora que se chama bullying” (Araújo, 2025).

Fernanda Reis: A ação “Vozes contra o Bullying foi extremamente proveitosa e enriquecedora para mim. Além de aprender sobre a importância de abordar temas sensíveis em sala de aula, pude refletir sobre o papel fundamental que os professores desempenham na prevenção e combate ao bullying. A palestra foi muito esclarecedora e me fez perceber que, como futura professora de Letras, posso fazer uma grande diferença na vida dos meus alunos.



A abordagem dos palestrantes foi muito dinâmica e interativa, o que tornou a experiência ainda mais enriquecedora. Considero que a palestra foi proveitosa em vários aspectos. Em primeiro lugar, me fez refletir sobre a importância de criar um ambiente escolar acolhedor e respeitoso, onde os alunos se sintam seguros e apoiados. Em segundo lugar, me proporcionou ferramentas e estratégias para lidar com situações de bullying em sala de aula.

Além disso, a palestra me mostrou que é fundamental trabalhar em parceria com outros profissionais da escola para criar um ambiente escolar mais seguro e acolhedor. Isso reforçou a importância da colaboração e do trabalho em equipe para alcançar objetivos comuns. A palestra “Vozes contra o Bullying” foi uma experiência extremamente enriquecedora e proveitosa que me proporcionou conhecimentos e reflexões valiosas para minha futura carreira como professora de Letras” (Reis, 2025).



Gleiciane Lacerda: “Em relação à vida acadêmica em Letras, acredito que participar de um projeto como esse trouxe uma nova perspectiva. A experiência de discutir e trabalhar temas como o bullying desenvolve não apenas a empatia, mas também habilidades de comunicação e argumentação. Essas competências são essenciais em Letras, onde a interpretação e a expressão são fundamentais.

Além disso, ao abordar questões sociais, me sentir mais motivado a usar a literatura e a linguística como ferramentas de transformação. Isso enriquece sua formação e amplia a capacidade de influenciar positivamente a sociedade por meio da escrita e do discurso.

Refletindo sobre o bullying, percebo que ele vai muito além de um simples ato de agressão; é um fenômeno que afeta a autoestima e a saúde mental de tantas pessoas. Quando penso nas vozes que se levantam contra isso, sinto uma esperança renovada. Cada relato de superação e cada ação de apoio criam uma rede de segurança para quem sofre em silêncio.

Participar de um projeto integrador na escola cívico José Operário foi uma oportunidade

incrível. Imagino que, ao trabalhar em grupo, pudemos compartilhar experiências e construir um espaço de diálogo. Isso não só fortalece a empatia, mas também ensina a importância de se posicionar.

Acredito que, ao falarmos sobre bullying, estamos também falando sobre a construção de um futuro mais gentil e inclusivo. Cada um de nós tem a capacidade de ser uma voz contra essa prática, e isso começa na nossa própria atitude no dia a dia” (Larceda, 2025).

Maria do Espírito Santo: “Foi desenvolvida uma ação contra o bullying no dia 09/10/2025, com a participação de profissionais das áreas de Psicologia e Direito, com o objetivo de promover a conscientização sobre as consequências desse comportamento e orientar a comunidade sobre formas de prevenção e enfrentamento. A atividade envolveu palestras, interação com os alunos e respondendo perguntas dos mesmos, abordando aspectos psicológicos, sociais e legais do bullying.



A participação nesse projeto de extensão contribuiu significativamente para minha formação acadêmica, ampliando meus conhecimentos sobre a importância da atuação interdisciplinar entre Psicologia e Direito na promoção do bem-estar e da cidadania. Além disso, possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia, escuta ativa e responsabilidade social, fundamentais para minha prática profissional e para o exercício ético da minha futura carreira” (Santo, 2025).

Marilene Araújo Carmo: “O ponto que mais me chamou a atenção foi a abordagem sobre a importância da linguagem no combate ao bullying. Como futura profissional da área de Letras, percebi que as palavras têm poder tanto para ferir quanto para curar. A palestrante e psicóloga Savanna mostrou que a escolha das palavras e o modo de comunicação dentro da escola podem influenciar diretamente o comportamento dos alunos e ajudar na construção de uma cultura de respeito.



Levarei dessa palestra a certeza de que a formação em Letras vai muito além do estudo da língua. Ela também envolve o compromisso ético e social de usar a linguagem como instrumento de transformação e inclusão. Pretendo aplicar esses aprendizados em minha

vida acadêmica e futura atuação docente, buscando sempre promover o diálogo, o respeito e a valorização das diferenças entre os estudantes. A palestra foi de grande relevância para minha formação, pois reforçou a importância do educador atento às questões emocionais e sociais dos alunos. O combate ao bullying começa com a conscientização e com a prática diária de empatia, respeito e responsabilidade” (Carmo, 2025).

Considerações Finais

A realização da ação extensionista “Vozes contra o Bullying” representou uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. O projeto contribuiu não apenas para a conscientização dos alunos sobre o tema, mas também para o crescimento pessoal e acadêmico das integrantes. Foi possível compreender que o combate ao bullying exige um trabalho contínuo de educação, diálogo e empatia. A escola, como espaço formador, deve ser o principal ambiente de promoção do respeito e da valorização das diferenças.

A ação proporcionou reflexões significativas sobre o papel do educador e a importância da atuação interdisciplinar no enfrentamento do bullying. As acadêmicas destacaram que a experiência reforçou o compromisso com uma prática docente ética, humana e transformadora, voltada para o bem-estar dos alunos e para a construção de uma cultura de paz.

Espera-se que os efeitos da palestra sejam duradouros e que os alunos se tornem multiplicadores das ideias de respeito, empatia e solidariedade, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Referências

Olweus, D. (1993). **Bullyingatschool**: What we know and what we can do. Blackwell Publishers.

Fante, C. (2005). **Fenômeno bullying**: Como prevenir a violência nas escolas. Editora Vozes.

Olweus, D. (2006). **Bullying na escola**: Prevenção e intervenção. Editora Unesp.

Recebido em 6 de outubro de 2025

Aceite em 12 de novembro de 2025